

Planta invasora

Acácia-de-espigas

Identificação

A acácia-de-espigas (*Acacia longifolia*) é uma espécie invasora em ecossistemas terrestres em Portugal e está presente na Lista Nacional de Espécies Invasoras (Decreto-Lei nº92/2019). Apresenta:



Porte arbustivo ou pequena árvore até 8 m de altura



Flores amarelo-vivo reunidas em espigas. A floração ocorre de dezembro a abril



Folhas perenes em forma de lança, com 2 a 4 nervuras longitudinais



Os frutos são vagens cilíndricas castanhas que ficam contorcidas quando maduras



Arbusto



Folhas



Flores



Vagens

■ Pode gerar confusão com a *A. melanoxylon* e *A. cyclops*:

- **Características morfológicas similares** como o formato das folhas, sem nervura central.
- **Características que permitem a sua distinção:** a *A. longifolia* apresenta flores organizadas em espigas e tem semente com funículo pequeno e de cor esbranquiçada, ao contrário das outras acácias, com funículo grande e de cor alaranjado/vermelho.

Observe as diferenças em:



Guia das Invasoras

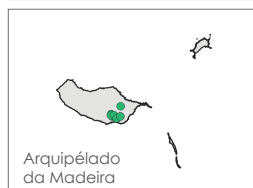
Distribuição

É uma espécie nativa do Sudeste da Austrália.

É muito frequente em dunas e encontra-se **dispersa por praticamente todo o território** de Portugal Continental, arquipélago da Madeira e na ilha de Santa Maria no arquipélago dos Açores.

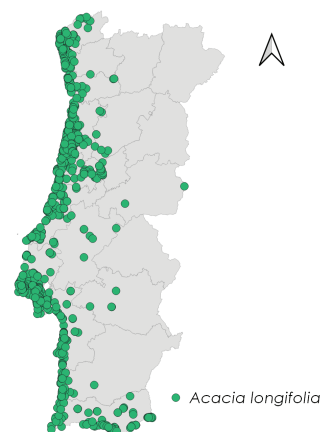


Arquipélago dos Açores



Arquipélago da Madeira

Fonte: www.biodiversity4all.org do projeto "Invasoras.pt"



● *Acacia longifolia*

Características que facilitam a invasão

A acácia-de-espigas reproduz-se por **via vegetativa e seminal**, o que facilita a sua dispersão e, consequentemente, dificulta o seu controlo.

Regeneração vegetativa

Por toíça



A rebentação não costuma ser vigorosa após o corte.

Banco de sementes no solo

Elevada quantidade de sementes



Ficam viáveis dezenas de anos no solo e aptas para a germinação. A dispersão é feita por formigas.



É uma **espécie pirófito**, ou seja, está adaptada ao fogo e beneficia com a sua ocorrência.

Gestão de plantas invasoras

A **deteção precoce e resposta rápida** é essencial, permitindo intervir em áreas de menor dimensão, com maior eficácia e custos menores, antes que se instale um banco de sementes abundante. Para que a gestão seja bem sucedida é necessário:



Priorização de intervenções

Critérios	Prioridade para intervir		
	Alta	Média	Baixa
Nível de invasão	Indivíduo isolado ou foco delimitado	Núcleo em expansão	Mancha contínua
Localização em encosta	Topo	-	Base
Presença de caminhos	Com perturbação	Sem perturbação	Sem caminho
Presença de linhas de água	Permanente	Temporária	Sem linha de água
Fatores de perturbação (fogo, corte)	Sim	-	Não
Fase de controlo	Controlo de continuidade	Controlo de manutenção	Sem intervenção prévia
Características da plantação de eucalipto	Jovem, em 1ª rotação	Jovem, em talhadia	Adulta

Métodos de controlo

Os métodos para **controlo da acácia-de-espigas**, devem ser planeados e executados a médio e longo prazo:

Método	Tipo de planta	Densidade	Metodologia e Recomendações
Arranque manual (A)	Jovens até 50 cm	Baixa	Recomendado para germinação de semente. Arrancar a planta inteira, sem deixar a raiz no solo. Realizar com solo húmido, para facilitar a operação.
Sacha (S)	Jovens até 50 cm	Qualquer	Recomendado para germinação de semente em plantações de eucalipto recentes. Aplicar na linha de plantação para reduzir a competição com o eucalipto.
Corte motomanual (CM)	Qualquer	Qualquer	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível. Realizar preferencialmente no final do verão, antes das primeiras chuvas, para minimizar a rebentação das toijas. Prever o controlo de continuidade para os rebentos.
Corte mecânico com destroçador (CD)	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. É eficaz como método de controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização com herbicida. Caso seja possível o uso de destroçador de martelos, a produção de <i>mulching</i> atrasa a germinação de sementes.
Gradagem ligeira (G)	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. Não utilizar em áreas apenas parcialmente invadidas onde existam sementões (plantas adultas com muita semente), para não dispersar o banco de sementes.
Pulverização com herbicida¹ (P)	Jovens e rebentos até 50 cm	Alta	Eficácia limitada, podendo ser usado para germinação densa e para rebentação da toija após corte. Deve ser aplicado na fase de crescimento ativo da planta. Não aplicar na linha em plantações jovens de eucalipto ou sempre que as invasoras estejam a tocar nos ramos do eucalipto. Substância ativa: glifosato (5%).
Fogo controlado² (FC)			Tem como objetivo estimular a germinação do banco de sementes. Deve ser usado após o controlo de indivíduos adultos (corte + espera da germinação). A grande vantagem do método é a redução do banco de sementes através da destruição de parte das sementes e da estimulação de outra parte (que devem ser posteriormente controladas). Este método só pode ser aplicado por técnicos especializados entre novembro e março (altura do repouso vegetativo das plantas) e quando as condições meteorológicas o permitem.
Controlo biológico			Já existe em condições naturais, após libertação, um agente natural, o inseto <i>Trichilogaster acaciaelongifoliae</i> . Forma galhas nas gemas florais e vegetativas da acácia-de-espigas, impedindo até 85% a formação de sementes.

¹ Devem ser cumpridos os requisitos legais em vigor e as regras gerais de aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

² Aplicado sob condições, normas e procedimentos presentes no Regulamento, que é executado sob a responsabilidade de um técnico credenciado.

